

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

HIEROPHANIA

O Antigo e Primitivo Rito Oriental Retificado de Misraim e Memphis é um antigo, tradicional, regular e respeitável rito maçônico que preservando a sua origem e tradição, dedicando-se fundamentalmente ao estudo iniciático dentro das tradições hermética e cabalística.

O Rito buscando oferecer de forma coerente e séria, meios para os homens sinceros e desejosos de uma via espiritual segura e efetiva, com o objetivo de promover um despertar gradual das potencialidades espirituais inatas do homem.

O Soberano Grande Santuário Byzantium foi regularmente constituído na Itália pela fusão legítima de dois antigos e tradicionais ritos também regulares e reconhecidamente espiritualistas, o Rito de Misraim ou do Egito, ressurgido em Veneza em 1801 graças a Philalète Abraham, porém criado antes desta data, e que posteriormente foi logo difundido na Itália e França; e o Rito de Memphis ou Oriental fundado por Etienne Marconis em 1839 em Paris com uma nomenclatura que reelaboraria os graus do rito de Misraim incluindo iniciações e rituais do tipo oriental.

O Rito atualmente está ativo na Itália onde está sediada e no Brasil.

OS VALORES

Há no rito a aceitação e respeito da totalidade da mais pura tradição, fazendo dele um meio seguro para o homem moderno atingir níveis superiores do espírito e de tentar com as qualificações adquiridas futuramente e gradativamente reintegração individual a divindade eterna.

O rito utiliza os princípios das correspondências, da comunhão sagrada, da transcendência, e do ritmo individual em harmonia com o ritmo cósmico.

O homem moderno perdeu o seu ponto de referência de seu interior (seu próprio centro) encontrando-se assim perdido, desorientado, numa verdadeira crise de identidade e para isto é necessário a mudanças em si, como bem simbolizado no mito de Osíris, quando ele (Osíris) foi cortado em 13 pedaços, e para renascer tiver que ser recomposto (reconstruído) por Ísis, sua consorte e que simboliza a alma humana.

Da mesma forma encontra-se hoje o homem, perdido, desorientado, fragmentado. E para se reencontrar, ser reconstruído e recomeçar a caminhar, ele deve seguir o caminho Osirídeo da iniciação, ou seja, tornando-se num iniciado na via de Osíris. Com isso, sendo um verdadeiro iniciado, ele deve ser puro, humilde e doce, todos os seus esforços devem tender à ultrapassar os numerosos obstáculos que poderão afastá-lo do caminho, travando uma luta contra a sua própria personalidade, contra seus próprios interesses e seus condicionamentos.

O iniciado deve assegurar em si uma forma de espírito particular, com um itinerário para pesquisa do mundo divino em si, da sacralidade de sua própria vida e de tudo que o cerca. É necessário querer conhecer-se à qualquer preço, se preparando para que o conhecimento se dê espontaneamente.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Este caminho iniciático é uma preparação para o acontecimento que se faz com determinação, amor e espírito de sacrifício; uma preparação que conduzirá inicialmente à mentalidade tradicional e a transmutação da personalidade profana e caótica em personalidade iniciática e ritmicamente ordenada, e consequentemente, numa lenta e contínua progressão para a luz.

OS GRAUS E A INICIAÇÃO

Algumas correspondências existentes entre os altos graus do rito e as diferentes etapas da iniciação.

Nos graus simbólicos o iniciado se depara com a via da alvenaria, na qual conhece as ferramentas esotéricas para sua retificação, reformulação e reconstrução.

Nos graus filosóficos, ele se depara:

Gráus 4° 7° - O caminho de retorno para a volta da sua perfeição primeva.

Gráus 8° 11° - o iniciado prova o caminho das águas, no qual ele poderá passar tanto pelo ponto que une os dois rios, quanto também cair nas águas sem esperança.

Gráus 12°17° - tendo vencido as águas das suas emoções, ele pode afrontar a via alquímica de transmutação espiritual.

Gráus 18° 30° ele se depara com a via astrológica e cabalística.

A partir do 30° 90° - atinge a hierofania, começando a operar com as forças dos elementos, e por consequência com forças superiores.

O rito que age sobre os planos sutis, o protege e o ajuda, porque a ação ritual permite a abertura de dois canais, um que faz elevar de baixo para cima "a Fides" e outro que faz descer do alto para baixo " a Virtus ", como está dito claramente na Tábua esmeraldina de Hermes Trimegistos.

É útil entretanto, atentarmos que é o fundamento do Rito de Instrução, que os efeitos se produzam no mundo psíquico e que as causas se criem no mundo metapsíquico, porque nada se produz aqui em baixo, antes que não tenha sido produzido no outro lado.

Pelo rito, o mundo superior é movido a partir do mundo inferior, e vice-versa.

É dito na Tábua de Esmeralda:

"Sobe da terra para o céu e desce novamente à terra e recolhe a força das coisas superiores e inferiores."

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

De lá vem a indispensável presença junto ao operador das qualificações originais de legitimidade e de autenticidade que garantem a validade do rito e preservam à comunidade, dos prejuízos causados pela intervenção de forças desconhecidas e não desejadas.

O SAGRADO

O sagrado não pode ser manipulado impunemente.

A finalidade do rito é tanto a repetição das leis da natureza, quanto a imitação da ordem cósmica, que consiste na reiteração dos mistérios da divinização do homem, geração sobrenatural de um Deus em relação com a experiência da morte e da ressurreição.

Em harmonia com o dito acima, e do fato de ser totalmente projetado para a espiritualidade, o ANTIGO E PRIMITIVO RITO ORIENTAL DE MITZRAIM E MEMPHIS não tem como finalidade qualquer lucro ou poder sociopolítico.

De fato, o Rito se desinteressa da política e coloca todas as confissões religiosas sob o mesmo plano, no sentido em que admite todas com a mesma dignidade.

Fim